

EDITORIAL

Neste terceiro número da Revista Scias Língua de Sinais diversos aspectos serão apresentados por meio dos artigos submetidos pelos autores. Desde as questões que atingem diretamente a pessoas surdas e negras, passando por processos inclusivos que são vivenciados pela Comunidade Surda no Ensino Superior, levando-se em conta o uso de recursos tecnológicos. Trata ainda das tensões entre as diferentes línguas e culturas, bem como o modo de ver o mundo dos surdos e ouvintes, envolvidas no processo educacional dos Surdos.

Traz uma importante experiência de formação em Libras, em sua segunda oferta, aos profissionais atendentes dos postos do Sistema Nacional de Emprego (SINE), de cidades mineiras, através de ação da Pró-Reitora de Extensão (PROEX) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) juntamente com a Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD), em acordo com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE). Apresenta estudo preliminar sobre aspectos fonológicos da Libras, no que diz respeito a gerações de novas configurações de mãos com nuances icônicas, dentre outras questões.

No entanto, este número para além de apresentar as pesquisas pujantes em nosso país e no diálogo com outros pesquisadores, ele pretende ser uma forma de homenagear e agradecer ao professor Dr. Marco Antônio de Oliveira, pesquisador e mentor de muitos que passaram pela academia em sua formação como professor de Línguas e em programas de pós-graduação em que ele atuou. Foi precursor de estudos referentes à Sociolinguística no Brasil, lidou com pesquisas voltadas à Variação e Mudança Linguística, Sintaxe e Fonologia do Português.

Ao Professor Marco Antônio de Oliveira, a quem devemos os primeiros passos nos estudos sobre Libras na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), portanto em Minas Gerais, em nosso Brasil, quando de seu aceite em orientar a então aluna Elidéa Lúcia Bernardino, há 27 anos atrás na UFMG, nosso agradecimento e reconhecimento.

Segundo ela, Marco Antônio, também conhecido pela alcunha de MAO, disse que ele a ensinaria linguística e ela lhe ensinaria Língua de Sinais. Seu interesse e humildade em trocar os conhecimentos trouxeram na produção do texto e na defesa da dissertação da hoje Dra. Sênior Elidéa, desdobramentos que contribuíram para os Estudos sobre o próprio reconhecimento das Línguas de Sinais, assim como estudos Linguísticos aplicados a elas. Este é um fato histórico que merece ser conhecido por nós neste momento de homenageá-lo.

Mas sua contribuição em relação às Línguas de Sinais não parariam lá atrás. Considerando que entre 1981 e 2017 ele havia orientado 111 dissertações e entre 1988 e 2016 havia orientado 40 pesquisas de doutorado, certamente muitas outras vieram nos longos tempos dedicados ao programa de pós-graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PucMinas).

Recentemente ele orientou e participou de bancas avaliativas referentes a estudos tais como: “Um estudo comparativo entre alguns aspectos morfológicos e sintáticos da LIBRAS, do português e do mandarim”, “Propriedades Aspectuais de Eventualidades em LIBRAS: uma interface entre os componentes da gramática”, “Processos de expansão lexical da Libras no

ambiente acadêmico” e “O *continuum* presente entre as noções de arbitrariedade e iconicidade em Línguas de Sinais”. Não podemos deixar de citar o estudo embrionário e não menos importante, que nos trouxe até aqui, até esta nossa saudosa conversa, que foi “ A construção da referência por surdos na LIBRAS e no português escrito: A lógica no absurdo”.

Nestas idas e vindas do professor MAO, e do relacionamento de boa parte da equipe que hoje integra a Revista Scias Língua de Sinais, reconhecemos a sua importância inclusive na constituição de seu Corpo Editorial, para que pudéssemos estar aqui mais uma vez comunicando sobre Linguística, Sociolinguística aplicadas às Línguas de Sinais, e um sem fim de temáticas com as quais poderíamos estar mais aquém nas discussões se sua decisão de orientar a professora Elidéa tivesse sido diferente.



Acrescentaremos, um vídeo de depoimento emocionado, da professora Elidéa sobre o professor Marco Antônio, quando sua primeira orientanda de doutorado foi aprovada, sendo ela e seu estudo mais um resultado da bondade e profissionalismo do MAO, que geraram e geram frutos até hoje, e certamente frutificará em muitos outros alunos.

Passando ao encerramento de nosso Edital, desejamos a nossos leitores que desfrutem deste novo número e que contem a história do professor MAO para que se registre a importância dele e de seus estudos. Agradecemos aos autores, aos pareceristas, editores e demais colaboradores por poder contar com cada um de vocês.

Aproveitamos para desejar um belíssimo e abençoado 2024. Que seja uma Ano Novo repleto de realizações e publicações!

Cristina Alves Menezes Rocha – Editora-Chefe
Hadassa Rodrigues Santos – Editora-Chefe
Elidéa Lúcia Bernardino – Colaboradora

Vídeos acessíveis em Libras: Editorial e Homenagem da professora Elidéa Bernardino ao MAO

	<p>(2957) Editorial Revista Scias Língua de Sinais - YouTube</p>
	<p>Homenagem ao professor Marco Antônio de Oliveira (youtube.com)</p>